

### GOVERNO ESTADUAL

## Sartori encaminha o que pode ser a inviabilização definitiva do Estado do RS

O fato ocorrido na noite de quarta-feira, 07, parece dar razão aos que afirmam não passar de mito a sempre invocada bravura do gaúcho. Nessa noite, na Assembleia Gaúcha, 30 deputados estaduais demonstraram todo o seu desprezo pelo povo gaúcho e pelo Estado do Rio Grande do Sul. Demonstraram toda a sua covardia. Demonstraram que, para eles, o brado de Sepé Tiaraju, “*Esta terra tem dono*”, não passou de um grito oco.

Esses 30 desprezíveis ajudaram o indizível governo de José Sartori a inviabilizar, talvez

em definitivo, o Rio Grande. Eles aprovaram o Regime de Recuperação Fiscal [RRF] imposto pelo não menos indizível governo de Michel Temer.

Nada há de recuperação nesse pacote. A dívida pública vai aumentar, em apenas seis anos, 50%. Dos cerca de R\$ 60 bilhões atuais pulará para R\$ 90 bilhões. Sartori e seus cúmplices determinaram que nossa terra deve ter um novo dono. E esses são os banqueiros e rentistas, que detêm a maior parte dos títulos da dívida pública, e vão “nadar” em lucros às custas do nosso povo.

### REFORMA DA PREVIDÊNCIA I

## Contraf-CUT publica informativo sobre o ataque ao direito à aposentadoria

A Contraf-CUT publicou, em sua página na Internet, um informativo sobre PEC 287-A que propõe a reforma da Previdência. O governo golpista e corrupto de Michel Temer quer aprová-la no Congresso Nacional ainda neste mês.

Baseado em informações repassadas pelo Dieese, o material alerta para as consequências nefastas que recairão sobre a grande

maioria do povo brasileiro se essa reforma for aprovada. A proposta de Temer representa, na verdade, um ataque frontal ao direito dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros a uma aposentadoria digna.

Para ler o informativo e se inteirar dos absurdos propostos por Temer, acesse [www.contraf-cut.org.br](http://www.contraf-cut.org.br), seção *Notícias*, data de 02/02/2018.

### REFORMA DA PREVIDÊNCIA II

## Motoristas de ônibus de São Paulo já aprovaram greve para o dia 19

**Movimento sindical prepara uma Greve Nacional**

Os motoristas de ônibus da cidade de São Paulo realizaram assembleia na quarta-feira, 07. Os cerca de 4.000 presentes aprovaram a participação na Greve Nacional marcada para o dia 19 de fevereiro. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, afirmou que pretende colocar a PEC 287-A em votação na terça-feira, dia 20.

Por isso, para pressionar os deputados a não aprovarem a proposta do corrupto Temer, o movimento sindical está preparando uma Greve Nacional para o dia anterior.

A categoria bancária também está sendo chamada a se organizar e a participar ativamente da grande paralisação. Esta é uma luta de todos.

### DE OLHO NA MÍDIA I

## Não houve debate sobre o RRF

A mídia hegemônica do Rio Grande do Sul vive a arvorar-se defensora intransigente, empedernida, do nosso Estado. Diz ter paixão invencível pelo povo gaúcho. Assim, diante de proposta tão danosa, tão lesiva ao Estado e ao povo, como a do RRF de Sartori/Temer, era de esperarmos que essa mídia chamasse os gaúchos a se mobilizarem contra. Nada. Nem ao menos os necessários debates aprofundados sobre a questão foram por ela disponibilizados.

Há duas décadas, na privatização da telefonia, a maior empresa de comunicação do RS abischoitou um naco da CRT. Será esse o motivo do silêncio? Estão querendo um naco também da Sulgás, da CRM ou da CEEE?

### DE OLHO NA MÍDIA II

## Lei Kandir foi “esquecida”

O Rio Grande do Sul tem créditos tributários a receber da União, relativos à Lei Kandir, de cerca de R\$ 50 bilhões. Aceitando o RRF de Temer o governo José Sartori se compromete a, simplesmente, esquecer que o Estado tem direito a essa volumosa quantia. E a grande mídia, que se diz ardorosa defensora dos interesses dos gaúchos, praticamente nada divugou sobre esses R\$ 50 bilhões. Também “esqueceu” de nos informar sobre esses créditos?

### PIADINHA

O Manoel chega na agência de viagens e pede:

— Uma passagem de ida e volta, se faz favoite.

— De ida e volta para onde, senhoire?

— Para aqui, ora pois.